

Introdução.

A emergência das plataformas de difusão e obtenção de literatura científica e a adaptação do mercado editorial às políticas nacionais de acesso aberto estão diversificando e transformando os caminhos inicialmente propostos pelo movimento de acesso aberto (OA): dourada -revistas- e repositórios -verde- (Piwowar et al., 2018; Himmelstein et al., 2018; Laakso e Polonioli, 2018; Björk, 2017a; Jamali, 2017). Este panorama se expressa através de um novo arcóris de caminhos que disponibilizam artigos científicos na web para leitura grátis:



Na Argentina, ainda não se sabe como as novas plataformas, as políticas editoriais dos revistas e a política nacional de acesso

aberto - Lei Nacional nº 26.899/2013 (1) - estão afetando a disponibilidade na web.

Objetivo.

Saber como a diversificação de vias e plataformas de difusão e acesso à literatura científica incidem à disponibilidade na web de artigos publicados pelos pesquisadores de um instituto de ecologia aquática da Argentina no período 2010-2015 (2).

Metodologia.

A produção de artigos científicos publicados em periódicos informados pelos pesquisadores em seu curriculum vitae foi registrada e padronizada (262 no total). As revistas foram caracterizadas de acordo com sua política de acesso, autoarquivamento e taxas por publicação, observando seu próprio website. Em janeiro de 2019, a disponibilidade de cada artigo foi determinada pela consulta de diferentes fontes: site da revista, repositórios institucionais do grupo de pesquisa (CONICET Digital, Naturalis, Sedici, CIC Digital), ResearchGate e Sci-Hub.

Gráfico 1. Revistas em que publicaram por tipo de acesso.

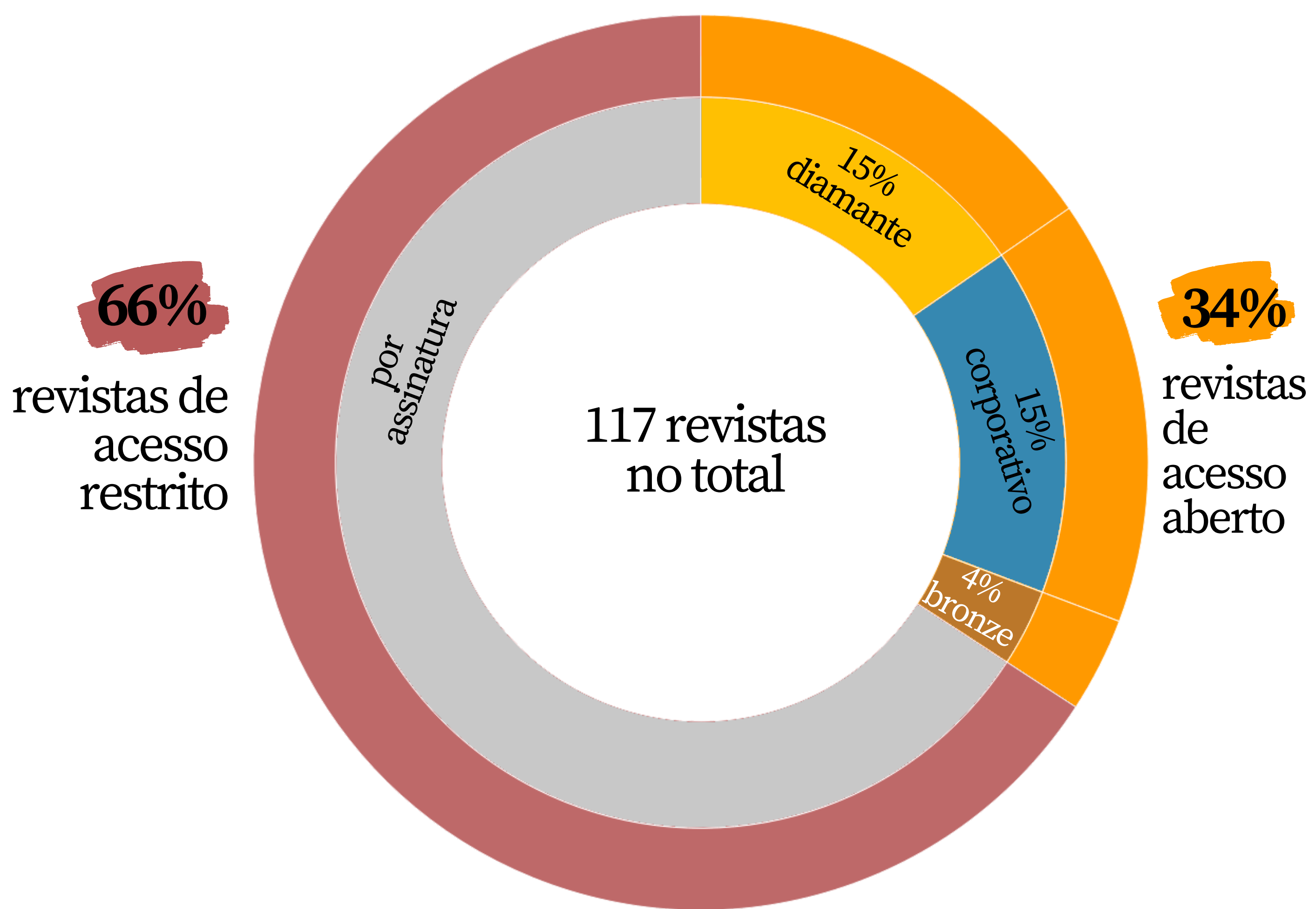
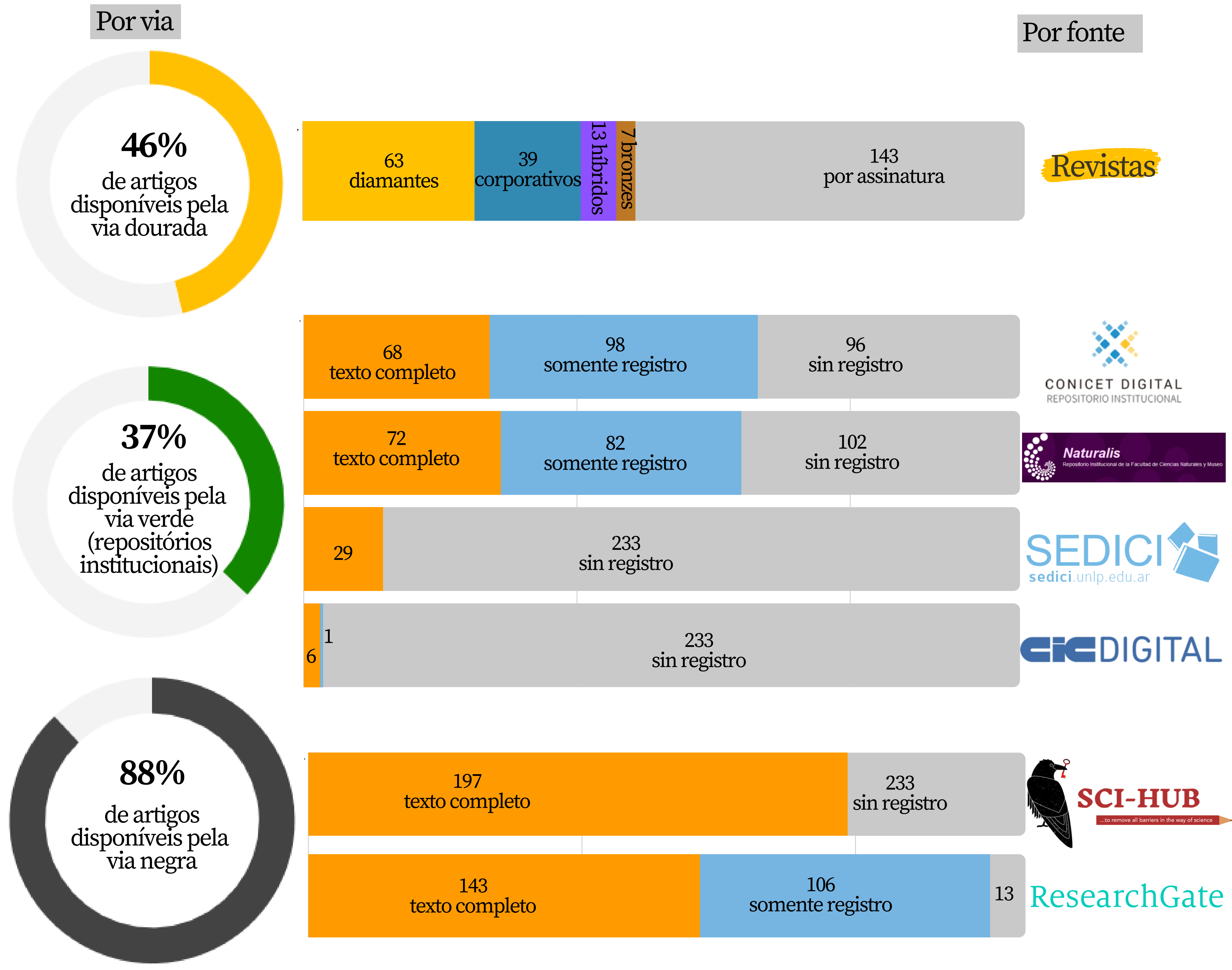


Gráfico 2. Disponibilidade dos 262 artigos por via e por fonte.



Conclusões.

A produção desta comunidade -entre 2010 e 2015- foi publicada em um total de 117 revistas, das quais 66% são por assinatura e 34% são de acesso aberto. A disponibilidade do texto completo dos artigos na web é de 94%. Enquanto as vias tradicionais dourada e verde têm uma baixa cobertura: 46% e 37% respectivamente, as vias alternativas oferecem livre acesso em maior escala e têm o texto completo de 88% das obras, abrangendo 75% Sci-Hub e 56% ResearchGate, que também provou ser a fonte com maior cobertura se considerarmos apenas o recorde de produção (95%). Observou-se que a função dos repositórios institucionais nesta comunidade se reduz à coleta de artigos publicados em aberto, sem acesso à literatura por assinatura, exceto em dois casos em que a versão postprint foi encontrada.

Enquanto isso, 55% dos artigos foram publicados em revistas de assinatura e 20% foram liberados mediante pagamento do autor -5% híbridos e 15% corporativos (OA pagos). Diante dos abusos dos editores e das práticas de acesso aberto que estão lentamente se instalando na cultura dos pesquisadores, vias alternativas são mais eficazes, abrindo o caminho para a literatura científica e respondendo às demandas atuais dos pesquisadores, desafiando os vários atores da comunicação científica.

Bibliografia.

Björk, B. (2017a). Growth of hybrid open access, 2009–2016. PeerJ 5, e3878. doi: 10.7717/peerj.3878
Björk, B. (2017b). Gold, green and black Open Access. The Association of Learned & Professional Society Publishing, 30, 173-175. doi: 10.1002/leap.1096
Fuchs, C., y Sandoval, M. (2013). The Diamond Model of Open Access Publishing: Why Policy Makers, Scholars, Universities, Libraries, Labour Unions and the Publishing World Need to Take Non-Commercial, Non-Profit Open Access Serious. tripleC, 13(2), 428-443. doi: 10.31269/triplec.v11i2.502
Himmelstein, D.S., Rodriguez Romero, A., Levernier, J.G., Munro, T.A., Reid McLaughlin, S., Greshake Tzavaras, B., y Greene, C.S. (2018). Sci-Hub provides access to nearly all scholarly literature. eLife, 7, e32822. doi:10.7554/eLife.32822
Jamali, H.R. (2017). Copyright compliance and infringement in ResearchGate full-text journal articles. Scientometrics, 112(1), 241-254. doi:10.1007/s1119
Laakso, M., y Polonioli, A. (2018). Open access in ethics research: an analysis of open access availability and author self-archiving behavior in light of journal copyright restrictions. Scientometrics, 116(1), 291-237. doi:10.1007/s11192-018-2751-5
Piwowar, H., Priem, J., Larivière, V., Alperin, J. P., Matthias, L., Norlander, B., Farley A, West, J., y Haustein, S. (2018). The state of OA: a large-scale analysis of the prevalence and impact of Open Access articles. PeerJ, 6, e4375. doi:10.7717/peerj.4375

Notas.

1) Esta legislação exige que as instituições do sistema científico e tecnológico nacional desenvolvam os seus repositórios digitais para que os investigadores com financiamento público possam depositar a sua produção e disponibilizá-la em acesso aberto.
2) Resultados parciais da pesquisa realizada no âmbito da tese da Licenciatura em Biblioteconomia e Ciências da Informação da Faculdade de Ciências Humanas e da Educação da Universidade Nacional de La Plata, que também faz parte do Projeto Acesso Aberto Repositórios Digitais em Universidades Nacionais Argentinas: Desenvolvimento, Evolução e Perspectivas Futuras - (PPID H040 2018-2019, IdIHCS, CONICET-UNLP).

